



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA

Órgão: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM	
Setor Requisitante (Unidade/Setor/Depto): Fazenda Experimental Santa Paula	
Responsável pela Demanda: Talita Andrade Ferreira	Matrícula/ SIAPE: 1876282
E-mail: superagro@ufvjm.edu.br	Telefone:

1 - Descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público:

A Fazenda Experimental Sant Paula- FESP é uma propriedade rural situada no município de Unaí-MG, em anexo ao Instituto de Ciências Agrárias de UFVJM, Campus Unaí. Com acesso pela av Universitária n. 1000, bairro universitários, Unaí-MG. Localização da sede 16°26'33.6"S e 46°54'04.4"W, possui uma área total de 132,26 h, banhada pelo córrego Capão do Arroz, o qual faz o limite da área urbanizada do município. Serve de apoio a pesquisa extensão e atividades acadêmicas, possui vários setores em funcionamento, porém ainda em construção, sendo: Bovinocultura de leite (13 animais), equinocultura (10 animais), ovinocultura (24 animais), criação de insetos, forragicultura, olericultura, bioconstruções, área experimental de grandes culturas (cultura do milho, soja), área de pesquisa com macaúba integrada com lavoura e pecuária, fruticultura com diversas árvores frutíferas, além de máquinas e implementos agrícolas. Existe a necessidade de identificar possíveis doenças infectocontagiosas no rebanho de bovinos leiteiros. A alta prioridade se dá pelo fato de que algumas doenças que acarretam esses animais podem ser transmissíveis aos seres humanos e trazer riscos aos estudantes, docentes e técnicos que trabalham com esses animais caso não seja identificada e tomadas as providências cabíveis relacionadas a tratamento ou desfazimento dos animais. Abaixo detalhamos melhor a demanda dos referidos exames e a sua importância:

Brucelose: A brucelose é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico causada por bactérias do gênero *Brucella*, que acomete diversas espécies de animais e o homem. Sendo uma zoonose de distribuição mundial, acarreta problemas sanitários e prejuízos econômicos importantes. A brucelose bovina e bubalina é causada pela *Brucella abortus*. A brucelose é uma zoonose e representa risco à saúde pública principalmente pela ingestão de leite cru e seus derivados não submetidos ao tratamento térmico. A carne crua com restos de tecido linfático e o sangue de animais infectados podem conter bactérias viáveis. A brucelose possui caráter ocupacional envolvendo tratadores, magarefes, médicos veterinários, entre outros, devido à manipulação de restos placentários, fluidos fetais e carcaças de animais, expondo-se ao risco de infecção quando esses materiais provêm de animais infectados. O manuseio das vacinas B19 e RB51, que são patogênicas para o homem, também põe em risco médicos veterinários e seus vacinadores.

Tuberculose: A tuberculose causada pelo *Mycobacterium bovis* é uma zoonose de evolução crônica que acomete principalmente bovinos e bubalinos, responsável por perdas econômicas consideráveis. A doença se caracteriza pelo desenvolvimento progressivo de lesões nodulares denominadas tubérculos, que podem localizar-se em qualquer órgão ou tecido. As micobactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (*Mycobacterium tuberculosis*, *Mycobacterium bovis* e *Mycobacterium africanum*) são as principais causadoras da tuberculose nos mamíferos. O *M. bovis* tem um amplo espectro de patogenicidade para as espécies domésticas e silvestres, principalmente bovinos e bubalinos, e pode participar da etiologia da tuberculose humana. A tuberculose causada pelo *M. bovis* pode ser transmitida ao homem por meio de consumo de leite e derivados sem tratamento térmico oriundos de vacas infectadas. A doença também tem caráter ocupacional, estando mais susceptíveis os tratadores, médicos veterinários e trabalhadores de

indústrias, devido ao contato com animais infectados. Brucelose e Tuberculose — Ministério da Agricultura e Pecuária (www.gov.br)

Diarréia Bovina a Vírus É uma doença transmissível que causa abortamento no primeiro trimestre de gestação da vaca. Pelo contato entre animais sadios e contaminados. Pelo sêmen infectado, usado na inseminação artificial ou na monta natural. Prejuízos causados pela BVD: maior intervalo de partos com queda na produção de leite e menor número de nascimento de bezerros.

Diarréia Bovina a Vírus - Portal Embrapa Campilobacteriose Doença transmissível que ocorre nos bovinos, sendo caracterizada na fêmea por intervalos entre cios mais longos (30 a 35 dias após o acasalamento) e abortamentos. No touro não há sinal visível da doença. Meios de Transmissão: pela cobertura com touros contaminados; pelo uso de instrumentos contaminados na inseminação artificial; qualquer local contaminado pelo corrimento vaginal de vacas doentes. Prejuízos causados: Esterilidade temporária nas fêmeas, alongando os intervalos de partos, e com isso reduzindo a produção de leite e o número de nascimentos de bezerros.

Campilobacteriose - Portal Embrapa Rinotraqueíte É uma doença transmissível que causa abortamento nas fêmeas bovinas, podendo ainda causar alterações respiratórias, conjuntivite, metrite e sintomas nervosos. Fontes de contaminação: sêmen infectado, usado na inseminação artificial; vacas contaminadas; vacas que apresentam titulações positivas para a doença. Sintomas aparentes: abortamento a partir do 5 mês de gestação; presença de pústulas na vulva (manchas avermelhadas) e o vagina; inflamação no olho; corrimento vaginal. Prejuízos causados: alongamento do intervalo de partos por menor número de nascimento de bezerros; queda na produção de leite.

Rinotraqueíte - Portal Embrapa Leptospirose bovina É uma doença transmissível que causa abortamento nas vacas. Nos animais jovens, causa febre, amarelão (icterícia), anemia e sangue na urina. Os germes localizam-se nos rins e são eliminados na urina por longo período. Maneiras de transmissão= ingestão de água ou alimentos contaminados por: urina de vacas doentes (principal), suínos e animais silvestres; fetos abortados e placentas; leite de vacas contaminadas. As lesões de pele podem também ser via de penetração do germe. Principais sintomas: abortamento geralmente na fase final de gestação; sangue na urina; febre; anemia; mucosa dos olhos e gengivas amareladas; falta de apetite. Prejuízos causados: queda na produção de leite; menor número de nascimento de bezerros; maior mortalidade de bezerros.

Leptospirose - Portal Embrapa Tricomonose bovina É uma doença venérea transmissível que provoca abortamento, caracterizando-se por corrimento de pus no aparelho reprodutor da vaca. O protozoário (micróbio) localiza-se no útero e na vagina da vaca, bem como nas pregas do prepúcio do touro. Maneiras de transmissão: pela monta com touros contaminados; pelo uso de instrumentos contaminados na inseminação artificial; qualquer local contaminado pelo corrimento vaginal de vacas doentes. Principais sintomas: abortamento geralmente nos três primeiros meses de gestação, quase sempre despercebido; corrimento de pus na vagina; aparecimento de cios com intervalos mais longos. Prejuízos causados: Esterilidade temporária nas fêmeas, alongando o intervalo de partos e, com isso, reduzindo a produção de leite e o número de nascimento de bezerros.

Tricomonose - Portal Embrapa Leucose A Leucose Enzoótica Bovina é uma enfermidade infecto-contagiosa de origem viral que se caracteriza por uma neoplasia do tecido linfóide (BLOOD & RADOSTITS, 1991), sendo o tipo mais comum nos bovinos (MUSSGAY & KAADEN, 1978). A patologia básica da Leucose Bovina é um câncer do tecido linfóide, assim os termos linfossarcoma e linfoma maligno são constantemente utilizados. Segundo MUSCOPLAT et al. (1974) e FERRER (1982b), a doença clínica pode desenvolver-se sob duas formas: uma linfocitose persistente (LP) devido ao incremento de linfócitos B, ou pela ocorrência de linfossarcoma em bovinos adultos. A Leucose Bovina é uma doença do gado adulto, sendo descrita por MUSSGAY & KAADEN (1978) e MILLER & VAN DER MAATEN (1982) apresentando uma maior incidência de desenvolvimento de tumores em animais entre quatro a oito anos de idade. Além disso, FETROW & FERRER (1982) salientam que há a possibilidade do vírus atuar como agente imunossupressor, podendo assim agir como fator predisponente a outras doenças. Para FERRER (1980) e STOBBER (1981) o desenvolvimento da forma de linfossarcoma acarreta transtornos ao organismo, que apresenta uma série de manifestações clínicas dependendo dos órgãos ou sistemas afetados pela presença do tumor, como manifestações circulatórias, respiratórias, digestivas, reprodutivas, urinárias e neurológicas. Além dos nódulos linfáticos, os tecidos mais freqüentemente afetados são o coração, abomaso, útero, rins, medula espinhal e olho. MILLER & VAN DER MAATEN (1982) citam que os sinais clínicos mais evidentes são adenomegalia, incoordenação e paralisia dos membros posteriores, baixa produção leiteira, exoftalmia, perda de peso progressiva e caquexia, levando à morte do animal. Além disso, STRAUB (1981) comenta que quando os tumores se localizam nas paredes uterinas ocorre obstrução retal e, em raros casos, abortos. Estes ocorrem em períodos mais adiantados da gestação. Segundo MILLER & VAN DER MAATEN (1982) a transmissão horizontal é a principal via de disseminação do vírus. VAN DER MAATEN et al. (1982) e JOHNSON et

al. (1985) demonstraram que o vírus pode ser transmitido principalmente por exposição direta a fluidos biológicos contaminados com linfócitos infectados, particularmente sangue, mas também leite, sêmen e saliva.

2 - Descrição sucinta do objeto:

Contratação de laboratório para prestação de serviço de exames diversos em bovinos de leite da Fazenda Experimental Santa Paula em Unaí-MG.

3 - Quantidade a ser contratada, quando couber, considerada a expectativa de consumo anual:

10 exames para 7 fêmeas e 2 exames para 4 machos

4 - Estimativa preliminar do valor da contratação, por meio de procedimento simplificado:

R\$ 6.900,00

5 - Indicação da data pretendida para a conclusão da contratação, a fim de não gerar prejuízos ou descontinuidade das atividades da Instituição:

Maio de 2024

6 - Indicação de vinculação ou dependência com o objeto de outro documento de formalização de demanda para a sua execução, com vistas a determinar a sequência em que as contratações serão realizadas:

Não se aplica

7 - Demonstração do alinhamento entre a contratação e o planejamento do órgão ou entidade, identificando a previsão no Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (quando se tratar de curso de capacitação/treinamento), Plano Anual de Contratações ou, se for o caso, justificando a ausência de previsão.

Documento de Formalização da Demanda: 482/2023

8 - Resultados pretendidos

Pretende-se verificar a sanidade dos animais da Fazenda Experimental Santa Paula e realizar os procedimentos cabíveis conforme legislação vigente.

9 - Indicação de membro da equipe de planejamento

Janne Paula Neris de Barros

Felipe Nogueira Domingues

10 - Ciência dos membros indicados a compor a equipe de planejamento e fiscalização do futuro contrato

Equipe de Planejamento:

Janne Paula Neris de Barros
(assinado eletronicamente)

Felipe Nogueira Domingues
(assinado eletronicamente)

Equipe Fiscalização Técnica:

Aline Morgado
(assinado eletronicamente)

Jenevaldo Barbosa
(assinado eletronicamente)

Talita Andrade Ferreira
Superintendente Agropecuária
(assinado eletronicamente)



Documento assinado eletronicamente por **Talita Andrade Ferreira, Superintendente**, em 15/02/2024, às 12:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Nogueira Domingues, Servidor (a)**, em 15/02/2024, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janne Paula Neres de Barros, Responsável Técnico (a)**, em 04/03/2024, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1332942** e o código CRC **2BA7F054**.